



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2013
(Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações à Ministra-Chefe da Casa Civil, Sra Gleisi Helena Hoffmann, sobre os custos de viagem da Presidenta Dilma Roussef.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Ministra-Chefe da Casa Civil, Sra. Gleisi Helena Hoffmann, sobre a viagem da Presidenta Dilma ao exterior, entre o período de 01 de janeiro de 2011 até a presente data.

Solicito que seja informado o seguinte:

- o quantitativo discriminado dos gastos em viagens ao exterior;
- as quantidade e relação dos acompanhantes de viagem;
- a quantidade e os modelos de carros alugados;

JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado pela imprensa, a Presidente Dilma Roussef, e comitiva, hospedaram-se em hotéis na cidade de Roma - Itália, ocupando enorme quantidade de suítes, onerando os cofres públicos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Segundo informações obtidas pela Folha (20/03/2013), Dilma, quatro ministros, assessores mais próximos e seguranças hospedaram-se no hotel Westin Excelsior, na Via Veneto, um dos endereços mais sofisticados de Roma, num total previsto de 30 quartos. Um deles foi transformado em escritório para a Presidência da República. A diária da suíte presidencial custa cerca de R\$ 7.700, enquanto o quarto mais barato fica por R\$ 910. Os outros 22 quartos, para pessoal de apoio, ficaram em local próximo.

Já a frota alugada incluiu sete veículos sedan com motorista, um carro blindado de luxo, quatro vans executivas com capacidade para 15 pessoas cada, um micro-ônibus e um veículo destinado aos seguranças. Apenas para o transporte de bagagens e equipamentos, Dilma contou com um caminhão-baú e dois furgões.

Normalmente, os presidentes ficam hospedados na embaixada brasileira, o que foi descartado pelo Planalto. A alegação do ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, é que o local está desocupado devido à transição entre embaixadores. Nesta quarta-feira (20/03/2013), a Secretaria de Comunicação Social da Presidência disse que a comitiva não ocupou 52 quartos, como alega a imprensa, mas 25. Em minha opinião, não deveria ocupar nenhum, já que há a embaixada para esse fim.

Trata-se de uma desculpa para a mordomia desenfreada. Na semana passada estive na embaixada do Brasil em Roma, conversando com o embaixador interino (Ministro Luís Henrique Sobreira Lopes), e não percebi nenhum sinal de desocupação. O que existe é apenas um processo de transição diplomática, o que, em minha opinião, não prejudica a logística para atender a Presidente na residência oficial.

Quero ressaltar que o Brasil já despende muito dinheiro para manter a representação brasileira na Itália, que tem instalações confortáveis, e não há cabimento gastar ainda mais para abrigar a comitiva da Presidente num dos hotéis mais luxuosos da cidade. É pura ostentação e desperdício de dinheiro público é um desrespeito com os brasileiros que pagam um dos mais altos impostos do mundo para manter a estrutura do governo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Não é muito lembrar que o próprio Papa Francisco fez um pedido aos seus colegas bispos da Argentina e a autoridades em geral: **que não gastassem dinheiro para viajar a Roma para sua cerimônia de posse, e preferissem doar o dinheiro da viagem aos pobres.**

Deputado Rubens Bueno
Líder do PPS